

Dia 4 em Dhaka,

9 de Dezembro de 2007 - Levantamo-nos cedo nesta manhã, num lindo dia de sol e ao som do barulho da rua onde os rickshaws tilintam continuamente, o chamar à reza pelo som do megafone que passeia na rua lembra-nos que Alha é Grande.

Começámos por ir até à "nursery" (creche) onde acabamos por fazer o resto da distribuição das prendas que trouxemos de Portugal e dos chocolates dos Macmillans.

Pelas 10 horas, iniciamos o segundo round das visitas das casas, hoje já mais habituados às ruas labirínticas e às condições minimalistas de algumas casas. As visitas acabaram por ser mais rápidas graças à experiência do dia anterior. Preparados e coordenados, o inventário das necessidades das famílias é feito de forma mais eficiente, conseguindo visitar até ao final do segundo dia 94 casas! No decorrer das visitas fomos abordados por uma mãe com um bebé ao colo que nos mostrava um papel com o nome de uma marca de leite, pedindo apoio para a criança ter leite dado esta se encontrar



completamente sub-nutrida, parecendo ser um bebé prematuro quando já tinha dois meses. Embora fosse uma família que não estava a ser apoiada pelo Dhaka Project, a Maria mal teve conhecimento da situação mandou comprar o leite, referindo que acontece algumas vezes

terem de apoiar famílias não abrangidas pelo projecto.

Todavia, tivémos também os nossos momentos inesperados, como o convite de um dos grandes proprietários do bairro a visitar a sua casa . A diferença entre a sua casa e a dos seus inquilinos é perfeitamente abismal, contudo este septuagenário convive diariamente no mesmo pátio que os seus inquilinos.

De tarde a Sofia ficou encarregada de visitar o resto das casas com o Nayon, acompanhada por algumas crianças de forma a conseguir encontrar mais rapidamente as casas. O Vítor juntamente com o Omar foi incumbido de ir fazer as compras da semana para

as 400 crianças. Esta tarefa revelou-se ser um verdadeiro desafio, entre encontrar o ingredientes (como o leite líquido, pois só é usado o leite em pó) no meio dos mercados, negociar, pagar e encontrar um transporte para levar as mercadorias. Acabou-se por comprar apenas uma parte da lista ou seja : leite e legumes para uma semana somando um total de 5248 dhakas, ou seja 52 euros para 400 crianças !



Voltamos a casa exaustos mas felizes por fazer avançar o projecto, descansando na companhia de crianças que nos vieram visitar à Guest House. Uma das crianças, o Massamoud, brincando com o Vitor numa pequena prova de força, demonstra ter uma força e músculos anormais para uma criança de 11 anos. Tinha uma força equivalente à de um adulto... ou o Vítor era um fraco ou a criança era anormalmente forte. Surpreendidos, verificamos que o Massoud trabalhava todos os dias a carregar tijolos a partir das 6 da manhã e que às 9 horas ia para a escola. Apesar de tudo os seus resultados escolares são bons 70%. Mais uma surpresa !



Amanha é um dia grande, vamos atingir o primeiro desafio que a Maria nos tinha dado, visitar 104 casas. Mas aqui o que parece um desafio por nós é apenas uma pequena parte da montanha. Resta-nos o mais importante, encontrar casas para as famílias mais necessitadas por um lado assim como realizar compras básicas para estas famílias como uma cama, um colchão, uma rede mosqueteira, uma cadeira ou uma pequena mesa para as crianças poderem estudar com o dinheiro angariado em Portugal..

Obrigado
Sofia